

A 49ª edição do Campeonato Sul-Americano de atletismo teve início nesta sexta-feira e o Brasil já faturou a primeira medalha. O paulista Ronald Julião, de 29 anos, superou o clima frio e chuvoso para faturar a prata no lançamento de disco, realizado no Estádio La Videna, em Lima, no Peru.

"O tempo estava ruim, mas, na verdade, não consegui encaixar nenhum lançamento. Minha expectativa era um resultado bem melhor", avaliou Ronald, que chegou à marca de 59,80m e ainda não conseguiu alcançar os 65m, índice exigido pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) para o Mundial de Pequim, em agosto. O atleta de Caieiras vai disputar os Jogos Pan-Americanos de Toronto e tem pouco mais de um mês para atingir seu objetivo.

"Não dá para desaminar. Tenho uma competição muito importante pela frente e tempo de fazer uma boa preparação", acrescentou o campeão sul-americano em Buenos Aires 2011. A prova foi vencida pelo colombiano Mauricio Ortega, com 61,36m. O equatoriano Juan Caicedo completou o pódio, com 54,88m.

No salto com vara, Augusto Dutra foi o representante brasileiro, mas também não conseguiu obter a marca e falhou nas três tentativas possíveis. O argentino German Chiaraviglio foi o vencedor da prova com 5,70m, seguido pelo chileno Daniel Zupeuc (4,80m) e do peruano José Pozo (4,70m).

Ainda estão programadas outras 12 finais para essa sexta-feira. Já no sábado, serão disputadas outras 14 finais, sendo que o dia será encerrado com a prova do revezamento 4x100m masculino.

Os brasileiros Geisa Coutinho, Liliane Fernandes, Hederson Estefani e Jonathan Henrique da Silva vão disputar a decisão nos 400m, enquanto Eder Souza e João Vitor de Oliveira duelam pelo título dos 110m com barreiras. Geisa e Eder já estão com vaga garantida no Mundial e nas Olimpíadas, mas tem como objetivo melhorar seus tempos.

No decatlo, Luiz Alberto de Araújo é o líder após três provas realizadas. Atualmente, o atleta soma 8.034 pontos pelo resultado no Troféu Brasil Caixa, em maio deste ano, e precisa chegar aos 8.075 para fazer parte da delegação que viajará para o Mundial na China. No entanto, o desejo de Luiz é fazer uma marca superior aos 8.100 pontos para assegurar o índice das Olimpíadas do Rio de Janeiro.

Fonte: <https://esportes.yahoo.com/noticias>